

CHEGOU A HORA DE TER UMA EUROPA LIVRE DE POBREZA!



18º ENCONTRO EUROPEU DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA



INTRODUÇÃO

O 18.º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza (Encontro PEP (*People Experiencing Poverty*)) teve por tema *The Time is Now* (*Chegou a hora de ter uma Europa livre de Pobreza!*). O evento teve lugar no Crown Plaza Hotel em Bruxelas, nos dias 18 e 19 de novembro, e foi organizado pela Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) com o apoio financeiro da Comissão Europeia, da Presidência Finlandesa do Conselho Europeu e do Fundo EAPN.

A conferência juntou **quase 150 participantes**, incluindo delegações nacionais de pessoas em situação de pobreza (PEP) de 32 países, decisores políticos e representantes de organizações não governamentais europeias que trabalham para a eliminação da pobreza.

Realizado logo no início de um novo mandato da Comissão Europeia (CE) e do Parlamento Europeu, o encontro ocorreu num momento importante e constituiu uma excelente oportunidade para as pessoas em situação de pobreza se pronunciarem e apresentarem as suas prioridades políticas em **cinco áreas-chave**:

- **Acesso à habitação;**
- **Participação nas sociedades;**
- **Acesso a um rendimento mínimo adequado;**
- **Acesso a serviços de saúde de boa qualidade;**
- **Acesso a trabalhos dignos e a oportunidades de emprego.**

Os encontros PEP são organizados anualmente desde 2000 e, por conseguinte, foi também apresentada a história destes encontros. Existem ainda 110 milhões de pessoas em situação de pobreza em toda a UE, pelo que é importante aumentar a sensibilização para os desafios persistentes que as PEP enfrentam e delinear as prioridades que estas pretendem que sejam incluídas na agenda da nova CE.

Este breve relatório pretende destacar as principais exigências desenvolvidas pelas PEP e apresentadas aos decisores políticos no encontro. A expectativa é que os líderes políticos presentes na reunião incluam estas exigências-chave nas suas prioridades e atuem em conformidade com elas!

*"O Encontro PEP NÃO é uma reunião de negócios!
É sobre as vidas das pessoas e estas merecem ser ouvidas".*
Participante da EAPN Espanha

**CHEGOU A HORA DE
TER UMA EUROPA
LIVRE DE POBREZA!**

PRINCIPAIS MOMENTOS DO ENCONTRO

O PLENÁRIO DE ABERTURA

A sessão plenária de abertura contou com 3 testemunhos poderosos feitos por PeP da Irlanda - **Alice Kelly**, Grécia - **Samba Diallo** e Finlândia - **Linnéa Partanen**.

Os decisores políticos presentes - **Dragos Pislaru**, Membro do Parlamento Europeu, Grupo Renew Europe, e **Josefine Hederström**, Chefe Interina da Unidade Deficiência e Inclusão, DG Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão, Comissão Europeia, responderam às 3 histórias partilhadas por PEP e descreveram como encaram o papel desempenhado pelo Parlamento recém-eleito e pela CE no tratamento dos desafios enfrentados por Alice, Samba e Linnéa.

Este debate foi co-facilitado por **Vera Hinterdorfer**, EAPN Áustria e Vice-Presidente da EAPN, e por **Leo Williams**, Diretor da EAPN.



©Andrea Buzec

WORLD CAFÉ

Após a sessão plenária de abertura, os participantes dividiram-se em grupos mais pequenos, de modo a manterem conversações mais aprofundadas sobre as 5 prioridades abordadas no encontro.

Os debates foram facilitados utilizando a metodologia World Café e constituíram um passo crucial para o desenvolvimento das principais exigências apresentadas pelo PeP.



WORKSHOPS



Após duas rondas de debates World Café, os participantes juntaram-se em 5 grupos, em torno das 5 prioridades abordadas no encontro. Na sequência da análise coletiva efetuada durante as sessões World Café, cada um dos 5 grupos propôs exigências fundamentais que pretendiam que os decisores políticos ouvissem e com base nas quais atuassem.



A AÇÃO DE VISIBILIDADE

A ação de visibilidade deste ano teve lugar na Place Rogier no dia 19 de novembro, com a intenção clara de amplificar as vozes das pessoas em situação de pobreza presentes no Encontro PEP e de aumentar a sensibilização para a pobreza e a exclusão social na Europa, visando o público em geral e as principais partes interessadas e decisores políticos.

O objetivo foi garantir que todos soubessem que chegou a altura de tornar a Europa livre da pobreza! Tal foi feito através da música com a **canção *The Time is Now*** bem como da **distribuição de cartões de Natal com mensagens de PEP de diferentes países**, elaborados por cada delegação nacional antes do encontro. A ação terminou em grande com a **formação da palavra NOW (AGORA) na praça** enquanto cantavam ***“Eh Eh Oh Oh, Poverty has to go”*** (***“Eh Eh Oh Oh, a Pobreza tem de desaparecer”***).



PLENÁRIO DE ENCERRAMENTO



As principais exigências desenvolvidas por mais de 100 pessoas com experiência direta de pobreza foram apresentadas numa sessão plenária com decisores políticos de alto nível:

- **Nicolas Schmit**, Comissário para o Emprego e os Direitos Sociais
- **Saila Ruuth**, Secretária de Estado dos Assuntos Sociais e da Saúde, Finlândia
- **Pierfrancesco Majorino**, Membro do Parlamento Europeu, grupo S&D, envolvido no reinício do intergrupo sobre a pobreza.

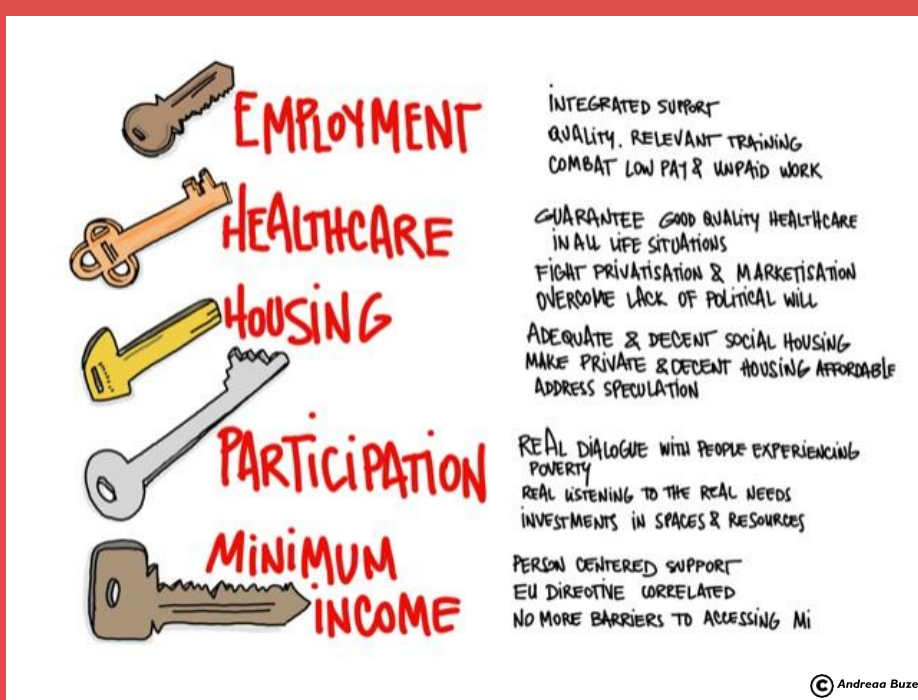
As respostas que deram às exigências apresentadas suscitaram mais debate com o público.

O Encontro terminou com a tradicional avaliação, em que os participantes partilharam o seu **feedback** sobre os dois dias.



PRINCIPAIS PRIORIDADES POLÍTICAS

Tanto os debates World Café como os *workshops* levaram à definição e formulação de três a quatro mensagens-chave para cada prioridade.



EMPLOYMENT

- INTEGRATED SUPPORT
- QUALITY, RELEVANT TRAINING
- COMBAT LOW PAY & UNPAID WORK

HEALTHCARE

- GUARANTEE GOOD QUALITY HEALTHCARE IN ALL LIFE SITUATIONS
- FIGHT PRIVATISATION & MARKETISATION
- OVERCOME LACK OF POLITICAL WILL

HOUSING

- ADEQUATE & DECENT SOCIAL HOUSING
- MAKE PRIVATE & DECENT HOUSING AFFORDABLE
- ADDRESS SPECULATION

PARTICIPATION

- REAL DIALOGUE WITH PEOPLE EXPERIENCING POVERTY
- REAL LISTENING TO THE REAL NEEDS
- INVESTMENTS IN SPACES & RESOURCES

MINIMUM INCOME

- PERSON CENTERED SUPPORT
- EU DIRECTIVE CORRELATED
- NO MORE BARRIERS TO ACCESSING MI

© Andrea Buzec

ACESSO À HABITAÇÃO

1.ª PRIORIDADE

1. GARANTIR QUE OS PEP TÊM ACESSO A UMA HABITAÇÃO SOCIAL DIGNA

O acesso a uma habitação digna reveste-se de enorme importância para todos. Se perder a sua casa, corre o risco de perder os benefícios sociais, o que pode levar à perda dos seus filhos.

Dispor de uma habitação social digna com rendas acessíveis permite que as pessoas desfrutem de estabilidade, dignidade, emprego, saúde, educação e unidade familiar. Para melhorar o acesso a uma habitação digna, sobretudo no caso das pessoas em situação de pobreza, é necessário:

- Habitação social de qualidade suficiente em todos os Estados-Membros
- Foco dedicado aos que não têm capacidade financeira para alugar uma casa
- Participação de pessoas com necessidade de habitação em processos de tomada de decisões relacionados com situações habitacionais (por exemplo, em governos nacionais, regionais ou locais, ou em conselhos locais)
- Um Indicador Europeu para monitorizar e comparar as políticas de habitação social nos diferentes Estados-Membros da UE, com o objetivo de aumentar a compreensão europeia e a comparabilidade do funcionamento da habitação social nos diferentes países.

2. GARANTIR A ACESSIBILIDADE A UMA HABITAÇÃO PRIVADA DIGNA

Fornecer incentivos para que os proprietários disponibilizem as suas casas para arrendamento a pessoas em situação de pobreza, incluindo através da tributação de casas vagas, estabelecendo um limite de renda nas grandes cidades e dispo de uma percentagem obrigatória de habitação social nos grandes empreendimentos habitacionais.

3. LIDAR COM A ESPECULAÇÃO DO MERCADO HABITACIONAL ATRAVÉS DA REGULAÇÃO

4. ENCARAR A HABITAÇÃO COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL E NÃO COMO UM BEM FINANCEIRO

«O que se pode fazer para garantir o acesso a habitação? Basta não pôr as pessoas na rua.»

**Participante da EAPN
Irlanda**

PARTIPAÇÃO DAS PEP NAS VIDAS DAS SUAS COMUNIDADES E SOCIEDADES

2.ª PRIORIDADE

«O mais importante para mim foi o facto de me terem ouvido. É tão importante sermos ouvidos. Tornarmo-nos visíveis.»

**Participante da EAPN
Países Baixos**

As pessoas em situação de pobreza podem fornecer soluções eficazes e rentáveis em muitas áreas que dizem respeito às suas vidas - mas a falsa participação organizada de cima para baixo tem de acabar. A participação da base para o topo deve basear-se num verdadeiro diálogo com as pessoas em situação de pobreza. Tal requer atenção, investimento (tempo, espaço, dinheiro) e escuta real das necessidades reais.

- 1. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS E AS INSTITUIÇÕES DA UE CONFIEM NAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E AS TORNEM MAIS VISÍVEIS**
- 2. PRECISAMOS QUE ACABE A ESTIGMATIZAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA**
- 3. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS E AS INSTITUIÇÕES DA UE FAÇAM INVESTIMENTOS SÓLIDOS NA PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA, EM TERMOS DE TEMPO, ESPAÇO E RECURSOS, DE MODO A CAPACITAR AS PESSOAS, CRIAR ESTRUTURAS E AUMENTAR A CAPACIDADE**
- 4. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS E AS INSTITUIÇÕES DA UE INTRODUZAM REQUISITOS PARA ENVOLVER SUBSTANCIALMENTE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA EM PROCESSOS RELEVANTES DE TOMADA DE DECISÕES QUE AFETAM AS SUAS VIDAS (POR EX., DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ANTI-POBREZA) E DISPONHAM DE CRITÉRIOS CLAROS PARA O QUE É TIDO COMO PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA**

ACESSO A RENDIMENTO MÍNIMO ADEQUADO

3.ª PRIORIDADE

O rendimento mínimo é um dos fundamentos da justiça social e a justiça social está na base da paz social e de uma sociedade mais igualitária. A dignidade e o respeito devem fundamentar todos os regimes de rendimento mínimo na Europa. Pedir e envolver as pessoas que necessitam de regimes de rendimento mínimo deve constituir uma parte essencial na conceção e no acompanhamento dos regimes de rendimento mínimo.

1. PRECISAMOS DE UMA DIRETIVA DA UE QUE GARANTA O DIREITO A UM RENDIMENTO MÍNIMO ADEQUADO, SENDO A ADEQUAÇÃO DEFINIDA RELATIVAMENTE A:

- Orçamentos nacionais de referência – obter o rendimento necessário para uma vida digna, através de um cálculo comum de um cabaz de bens e serviços
- O limiar «em risco de pobreza»: o nível deve ser superior a 60% do rendimento médio disponível do agregado familiar

2. PRECISAMOS QUE A UE ASSEGURE QUE OS ESTADOS-MEMBROS ELIMINAM AS BARREIRAS NO ACESSO AO RENDIMENTO MÍNIMO PARA GRUPOS ESPECÍFICOS – MIGRANTES E SEM-ABRIGO, POR EXEMPLO, DEVIDO À FALTA DE DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO E AOS REQUISITOS DO PERÍODO DE RESIDÊNCIA

3. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS ASSEGUREM UM APOIO CENTRADO NAS PESSOAS QUE EVITE A CONDICIONALIDADE PUNITIVA E PROPORCIONE VIAS CONCRETAS PARA EMPREGOS DE QUALIDADE QUE PAGUEM UM SALÁRIO RAZOÁVEL

«A complexidade do sistema, juntamente com a dificuldade em aceder a informações relevantes, dificulta a tarefa de se saber a que subsídios se tem direito.»

**Participante da EAPN
Bélgica**

ACESSO A SERVIÇOS DE CUIDADOS DE SAÚDE DE BOA QUALIDADE

4.ª PRIORIDADE

«As pessoas com dinheiro têm uma escolha. Já as pessoas sem dinheiro, o que farão?»

Participante da EAPN
Luxemburgo

1. PRECISAMOS QUE A UE E OS GOVERNOS GARANTAM CUIDADOS DE SAÚDE DE BOA QUALIDADE AOS GRUPOS VULNERÁVEIS (POR EX., SEM ABRIGO, CIDADÃOS ROMA, DESEMPREGADOS) EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA:

- Superando as divisões e diferenças urbano-rurais
- Considerando fortemente a divisão de género (por exemplo, mulheres solteiras, mulheres grávidas)
- Prestando mais atenção às questões de saúde mental
- Melhorando o reembolso dos cuidados dentários

2. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS LUTEM E INVERTAM AS PRIVATIZAÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE:

- Mantendo o acesso e a cobertura universais
- Reforçando o acesso e reduzindo os longos tempos de espera e as listas

3. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS SUPEREM A FALTA DE VONTADE POLÍTICA PARA IMPLEMENTAR E UTILIZAR A LEGISLAÇÃO EXISTENTE:

- Aplicar legislação ou regras em matéria de não discriminação, recrutamento de pessoal ou reembolso de custos
- Os governos e as instituições públicas no domínio da saúde devem prestar contas às pessoas

ACESSO A TRABALHOS DIGNOS E A OPORTUNIDADES IGUAIS DE EMPREGO

5.ª PRIORIDADE

1. PRECISAMOS DE UM APOIO PERSONALIZADO E INTEGRADO, PARA UMA ABRANGENTE «INCLUSÃO ATIVA», COM APOIO ADEQUADO AO RENDIMENTO, DE MODO A AJUDAR AS PESSOAS NA TRANSIÇÃO PARA TRABALHOS DIGNOS. ESTE APOIO DEVE SER PRESTADO ATRAVÉS DE UMA BUROCRACIA SIMPLIFICADA E DE INFORMAÇÕES CLARAS

2. PRECISAMOS DE FORMAÇÃO DE QUALIDADE E RELEVANTE PARA OS TRABALHADORES (PAGA PELOS EMPREGADORES DURANTE O HORÁRIO DE TRABALHO) E PARA AS PESSOAS À PROCURA DE EMPREGO

3. PRECISAMOS QUE OS GOVERNOS E AS INSTITUIÇÕES DA UE COMBATAM OS SALÁRIOS BAIXOS E O TRABALHO NÃO REMUNERADO ATRAVÉS DO APOIO A SALÁRIOS ADEQUADOS QUE PERMITAM UMA VIDA COM DIGNIDADE E O FIM DA EXPLORAÇÃO, ESCRAVATURA MODERNA E «VOLUNTARIADO FORÇADO» ATRAVÉS DA TARIFA DE TRABALHO NÃO REMUNERADA.

«Os centros de emprego não existem para nos ajudarem a encontrar trabalho mas para nos levarem a encontrar trabalho.»

Participante da EAPN
Reino Unido

INFORMAÇÕES E CONTACTOS

Para obter mais informações sobre o trabalho de participação da EAPN, contacte:
Magda Tancou - EAPN Participation and Development Officer
magda.tancou@eapn.eu - 0032 (2) 226 58 50
Consulte todas as publicações e atividades da EAPN em www.eapn.eu

A Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) é uma rede independente de organizações não governamentais (ONG) e grupos envolvidos no combate à pobreza e exclusão social nos Estados-Membros da União Europeia, criada em 1990.



REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA. Reprodução permitida, desde que seja feita a referência adequada à fonte. Fevereiro de 2020.



Esta publicação recebeu apoio financeiro do Programa da União Europeia para o Emprego e a Inovação Social "EaSI" (2014-2020). Para mais informações, consulte: <http://ec.europa.eu/social/easi>

Nem a Comissão Europeia nem qualquer pessoa agindo em nome da Comissão podem ser responsabilizadas pela utilização de qualquer informação contida na presente publicação. Para qualquer utilização ou reprodução de fotografias que não estejam protegidas por direitos de autor da União Europeia, deve ser pedida autorização diretamente ao(s) titular(es) dos direitos de autor.

EAPN Fund

managed by the King Baudouin Foundation



European Commission